



OS RECURSOS DIDÁTICOS COMO MEDIADORES DAS PRÁTICAS E APERFEIÇOAMENTO DOCENTE: AMBIENTAÇÃO DO FUTURO PROFESSOR

DIDATIC RESOURCES AS MEASURES OF PRACTICE AND TEACHING IMPROVEMENT: THE FUTURE
TEACHER ATMOSPHERE.

Luzia Raquel Alves Figênio (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFCE/Campus Juazeiro do Norte – raquellafigenio@gmail.com)

Erivana D'Arc Daniel da Silva Ferreira (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFCE/Campus Juazeiro do Norte – erivanadarc@gmail.com)

Jobenemar Carvalho dos Santos (Escola Estadual de Educação Profissional Professora Maria Célia Pinheiro Falcão – jobenemarc@gmail.com)

Jaqueline dos Santos Gonçalves (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFCE/Campus Juazeiro do Norte – jaqueline_goncalves@yahoo.com.br)

Francisca Geane Marques Pinheiro Santos (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFCE/Campus Juazeiro do Norte – francisca.geane@ifce.edu.br)

Resumo:

O presente trabalho se propõe a uma discussão das práticas pedagógicas com o emprego de recursos didáticos, permitindo assim, aos profissionais em docência, na modalidade Ensino a Distância ou presencial, maiores reflexões. Objetiva conhecer os recursos didáticos inseridos em sala de aula, bem como, investigar a efetividade de aprendizagem dos alunos, sob a ótica dos pesquisados. Quanto à metodologia a pesquisa se denomina bibliográfica pelo aporte teórico, sendo conforme sua finalidade, pesquisa descritiva. Para coleta de dados aplicou-se um questionário para uma amostragem com 27 professores. Como resultante da pesquisa observa-se que os professores, ao empregar quaisquer recursos, elevam o aprendizado que pode ir além do ângulo de visão, pois ganha maiores implicações e saberes, como: o manuseio de equipamentos, utilização de programa/software, planejamento e direcionamento de conteúdo, pesquisas de material na internet, dentre outros. A integração dos recursos também se faz presente em quaisquer ações ou prática que o professor almeje. Portanto, percebe-se que o emprego e a possibilidade de articulação dos recursos didáticos na prática docente, sejam eles tecnológicos ou não, trazem mudanças significativas no processo de ensino/aprendizagem. Neste contexto, o professor se encontra como principal articulador na mediação de aprendizagens significativas. Cabe ressaltar que a investigação pode ganhar novos olhares e debates, instigando novos estudos relativos a temática.

Palavras-chave: Recursos Didáticos. Professores. Práticas Pedagógicas. Formação Continuada.

Abstract:

This work proposes a discussion of pedagogical practices with the use of didactical resources, allowing professionals in teaching, in the teaching mode distance or in person more reflections. It aims to know the didactical resources entered in the classroom, as well as to investigate the effectiveness of student learning, from the perspective of the





researcher. As for the research methodology is called literature the theoretical basis, and as its purpose, descriptive research. For data collection we applied a questionnaire to a sample with 27 teachers. As a result of the research it was observed that teachers, to use any resources, increase the learning that can go beyond viewing angle, because it holds more implications and knowledge, such as handling equipment, use of program / software, planning and content targeting, research material on the internet, among others. The integration of resources is also present in any action or practice that the teacher crave. Therefore, it is clear that employment and the possibility of articulation of didactical resources in the teaching practice, whether technological or not, bring significant changes in the teaching / learning process. In this context, the teacher is the main articulator in mediating significant learning. It should be noted that research can gain new perspectives and debates, prompting new studies on the subject.

Keywords: Didactical Resources. Teachers. Pedagogical practices. Continuing Education.

1. Introdução

As diferentes características sociais existentes, trazem para o ambiente escolar desafios às práticas docentes, que evidenciam a necessidade de formação continuada, para melhor aproveitamento dos processos de ensino/aprendizagem. Nesse sentido, também englobam-se os recursos didáticos, que são ferramentas indispensáveis aos professores nas suas atividades em sala de aula.

Recursos didáticos, recursos de ensino ou recursos educacionais, são algumas formas que são conhecidos aqueles meios materiais ou não materiais, que possibilitam um melhor aproveitamento da aprendizagem, os quais, exigem um planejamento prévio para sua utilização, visando alcançar de forma mais abrangente os diversos tipos de indivíduos que aprendem de diferentes formas, tornando-se necessário variar metodologias e recursos.

O presente trabalho traz um enfoque direcionado ao conhecimento e reconhecimento da utilização de recursos didáticos, frente a disponibilidade destes, buscando atender as diferentes percepções sensoriais humanas. Nesse sentido a continuidade na capacitação do docente se faz essencial visto que, irá contribuir tanto para que suas práticas em sala de aula com esses recursos sejam melhor adequadas, como para com a habilidade no manuseio de diversos tipos de tecnologias possíveis de serem empregadas na educação.

2. Contextualização do exercício docente: implicações

Para qualquer atividade que o professor se dispuser a propor aos alunos, deve estar vinculada ao planejamento, cooperando nas reflexões das ações que serão desenvolvidas. Vale ressaltar que o planejamento é fator necessário para o sucesso da aprendizagem, sendo inegável a sua contribuição para a mesma. Dessa forma, segundo Joye (2013), os recursos educacionais também devem ser planejados de acordo com cada objetivo em sala de aula, de maneira que explore todos os sentidos sensoriais dos alunos.

Nessa perspectiva, Sant'anna e Sant'anna (2004) comprovam que existem diferentes níveis de aprendizagem e retenção de informações, demonstrando a relação e coerência





entre os sentidos próprios do ser humano e o processo de aprendizagem. Cabe-nos ressaltar ainda, desses autores, a tabela que trata da ordem dos dados retidos em função do método de ensino.

Tabela 1. Dados retidos em relação ao tempo e método de ensino

Método de ensino	Dados retidos depois de 3 horas	3 dias depois
Somente oral	70%	10%
Somente visual	72%	20%
Visual e oral simultaneamente	85%	65%

Fonte: Sant'anna e Sant'anna, 2004

Como pode-se observar na Tabela 1, fica clara a importância de variar as metodologias na prática docente, aumentando dessa forma as chances de ocorrer um aprendizado mais concreto. A criatividade e o dinamismo podem auxiliar nesse processo, pois têm como objetivo explorar o maior número de detalhes que deverão ser percebidos pelos alunos, transformando assim, o intelecto e o ser social em construção.

Para isso, Joye (2013) elenca uma série de recursos que podem ser utilizados, desde os recursos mais clássicos – livro, cantigas de roda, quadro, pincel e giz, listas de exercícios, transparências projetadas com retroprojeto, slides projetados com projetor multimídia, vídeos, áudios, kits didáticos – aos recursos mais evoluídos – *softwares* educativos, multimídia e hipermídia (tutoriais e jogos), *sites* e portais, os Ambientes Virtuais de Aprendizagem, *blogs*, *webquests*, redes sociais, realidade virtual, animações 3D, *serious games*. Afirma ainda, que não existe um recurso melhor que outro, pois o melhor recurso, interativo ou não interativo, é aquele que ajuda na aprendizagem do aluno.

A continuidade de formação pressupõe uma ferramenta que pode ser geradora de conceitos, teorias e metodologias, no sentido de formação da construção de conhecimentos, que oportuniza observação e pesquisa dos espaços e da ação docente, permitindo realizar estudos de caracterização do contexto de aprendizagem. Assim, conforme nos esclarece Tardif (2011, p. 61)

[...] os saberes profissionais dos professores parecem ser, portanto, plurais, compostos, heterogêneos, pois trazem à tona, no próprio exercício do trabalho, conhecimentos e manifestações do saber-fazer e do saber-ser bastante diversificados e provenientes de fontes variadas, as quais pode-se supor também que sejam de natureza diferente.

Em certo sentido, para se contribuir com a formação de indivíduos reflexivos e proativos, faz-se necessário desenvolver as competências profissionais, humanas, técnicas e políticas direcionadas ao desempenho responsável no campo de atuação, considerando as atitudes, comportamentos, princípios e ações, condutas indispensáveis a um alinhamento da identidade docente e a uma prática educativa eficiente.

Dada a relevância da discussão das práticas e o emprego de variados recursos no fazer docente, é pertinente dizer que os professores formados em diferentes modalidades, presencial ou Educação à Distância podem, pelo contexto inserido, demonstrar





características e especificidades, relativas a interatividade com as tecnologias. Todavia, a construção e reconstrução de saberes deve ser constante e permanente, resultando em um estado de criação interminável de conhecimento e aprimoramento.

Portanto, Joye (2013) acentua que o professor precisa ter conhecimentos diversos relacionados aos saberes da formação profissional e aos saberes disciplinares, curriculares e experienciais, bem como habilidades com as Tecnologias de Informação e Comunicação, frente a demanda atual. Nesta conjuntura, os recursos didáticos no exercício da docência, com efeito, se tornam indispensáveis para um diálogo próximo, contributivo e colaborativo para professores e alunos no ambiente de aprendizagem: sala de aula, independentemente se física ou virtual.

3. Procedimentos metodológicos

Trata-se inicialmente de uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativo/exploratório, partindo de levantamento de literaturas que contribuíram para expansão dos conceitos abordados. A metodologia aplicada, encaixa a pesquisa como descritiva, além disso, a pesquisa se utilizou também do procedimento de coleta de dados, por meio de questionário apresentado aos 27 entrevistados participantes da pesquisa sendo explanados os conceitos abordados nesse estudo.

Todos os participantes são professores que atuam em sala de aula na Escola Estadual de Educação Profissional Maria Célia Pinheiro Falcão, localizada na cidade de Pereiro/CE oferecendo o ensino médio integrado ao ensino profissional e conta com 07 cursos, num total de 12 turmas.

4. Resultados e análise dos dados

Os dados registrados pelos participantes da pesquisa, indicam que 14 dos professores se encontram na faixa etária entre 20 e 30 anos, um número de 12 professores estão na faixa entre 31 a 40 anos e apenas 1 professor está na faixa de 41 a 50 anos.



Figura 1. Gráfico de faixa etária
Fonte: Autoria própria, 2016



Essas informações evidenciam que na escola, ambiente da pesquisa, os professores podem ser considerados jovens, implicando na afirmação que podem atuar em paralelo aos avanços tecnológicos, podendo para maior interatividade, explorá-los no exercício docente.

Sabendo que na prática docente cabe diversos artifícios para melhor conduzir o ensino/aprendizagem, foi perquirido que tipo de recursos, ao longo da carreira dos professores pesquisados, foram empregados gerando aprendizagem, sendo esta pergunta multiopção.



Figura 2. Gráfico dos recursos utilizados em sala de aula

Fonte: Autoria própria, 2016

Partindo dos dados apontados pelos docentes, pode-se concluir que os recursos didáticos como as atividades lúdicas, revistas, vídeos, *softwares*, internet, entre outros, que se destacam na figura 2, ganham extrema importância no contexto das práticas docentes, devendo na elaboração e utilização agregar valor à prática pedagógica.

Por meio dos recursos didáticos, a aprendizagem colaborativa pode ser fator imprescindível para maximizar a aprendizagem individual e coletiva, pois uma vez inseridos nas práticas desenvolvidas em sala de aula, reforçam o fazer docente que, muitas vezes, fica inviabilizado por não disponibilizar tempo necessário para tirar dúvidas ou se aprofundar nos conteúdos, devido a turmas numerosas e a fatores vários.

Na contemporaneidade diversos recursos são expostos e apontados como apoio e suporte para facilitar o exercício pedagógico dos professores. Neste contexto, faz-se necessário buscar informações dos atores da pesquisa quanto a resultante relativa a efetividade da aprendizagem dos alunos.

A figura 3 registra dados considerando os recursos que melhor resultou/resultaram no aprendizado:



Figura 3. Gráfico da efetividade da aprendizagem utilizando recursos didáticos
Fonte: Autoria própria, 2016

De acordo com as informações obtidas, o fato de fazer parte dos recursos mais utilizados não contribui para a expectativa de bons resultados, uma vez que os professores apontaram somente o Datashow, o Livro Didático e o Computador, respectivamente como recursos de maior potencial na produção de resultados satisfatórios na aprendizagem. Não obstante estar relacionada de forma unânime como um recurso a ser utilizado na aula, a televisão não obteve o mesmo destaque nos assinalamentos como maior potencial para produção de resultados.

No contexto pesquisado, nota-se a utilização de slides, por grande parte dos professores como sendo o recurso imprescindível no exercício docente. No entanto, pode-se observar que, ao empregar estes recursos, há um ângulo de visão além, pois ganha maiores implicações como o manuseio de computadores, utilização de programa/software, planejamento e direcionamentos de conteúdo, pesquisas de material na internet dentre tantas outras. A integração dos recursos também se faz presente em quaisquer ações ou prática que o professor almeje. O slide, por sua vez, foi considerado como o recurso de maior poder na contribuição para a produção dos melhores resultados, quanto na aprendizagem dos alunos. Percebe-se, portanto, ser também um recurso que oscila nas mais variadas formas de ensino, atualmente.

5. Considerações finais

Torna-se evidente que a discussão é ampla, pois cada contexto tem peculiaridades específicas. Pesquisar, debater, comparar e tirar conclusões, ainda que não definitivas, pois a temática só ganha amplitude pelas metodologias de ensino envolvendo as TICs, são atitudes e posturas que precisam ser particularizadas pelos professores e principalmente pelos futuros profissionais desta categoria.





A possibilidade de articulação dos recursos didáticos na prática docente, sejam eles tecnológicos ou não, trazem mudanças significativas no processo de ensino/aprendizagem e, nesse sentido, percebe-se que é de extrema importância contribuir com atividades que beneficiem e facilitem a aquisição do saber, sendo o professor o mediador principal deste contexto na construção de aprendizagens significativas, fortalecendo a introspecção do conhecimento e a construção de significados.

Referências

JOYE, Cassandra Ribeiro. **Didáticas e Metodologias do Ensino Médio e da Educação Profissional**. Fortaleza: SETEC/IFCE, 2013.

JOYE, Cassandra Ribeiro. **Teorias da aprendizagem da juventude e da idade adulta**. Fortaleza: SETEC/IFCE, 2013.

SANT'ANNA, Ilza Martins; SANT'ANNA, Victor Martins. **Recursos Educacionais para o Ensino: quando e por quê?** Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 12 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

